



160021

Parágrafo primeiro: Durante os 90 (noventa) dias acima estipulados, o contrato de trabalho será por prazo determinado, passando a indeterminado caso nenhuma das partes promova sua extinção ao cabo deste período.

Parágrafo segundo: O presente contrato de trabalho poderá ser rescindido pelo **METRÔ-DF**, mesmo após o período de experiência fixado nesta cláusula, caso o (a) empregado (a) não seja aprovado durante ou ao fim do período de treinamento, hipótese em que receberá as reparações legais cabíveis.

CLÁUSULA SEGUNDA – O (a) empregado (a) cumprirá jornada semanal de trabalho de 40 (quarenta) horas, conforme previsto no Edital nº 1/2009 – SEPLAG/METRÔ, de 25 de março de 2009, cumprindo horário de trabalho a ser fixado pelo **METRÔ-DF**, em turno diurno, noturno, misto, em escala fixa ou de revezamento, podendo ser prorrogada a jornada, obedecidos aos limites e a remuneração adicional estabelecidos em lei, negociação coletiva ou decisão judicial.

Parágrafo primeiro: A prorrogação da jornada deverá, preferencialmente, sempre que possível, ser compensada com redução de jornada em outro dia, nos termos do parágrafo 2º do art.59 da CLT.

Parágrafo segundo – A remuneração da jornada prorrogada, caso não haja a compensação, será 50% (cinquenta por cento) superior à normal, nos termos do inciso XVI do artigo 7º da Constituição Federal, salvo alteração superveniente por nova redação constitucional, negociação coletiva ou decisão judicial.

CLÁUSULA TERCEIRA – O (a) empregado (a) se obriga a fazer a marcação do horário de trabalho cumprido no meio físico definido pelo **METRÔ-DF**, comprometendo-se a aceitar as modificações que venham a ser implantadas no sistema de aferição de frequência.

CLÁUSULA QUARTA – O (a) empregado (a) exercerá suas atividades em qualquer ponto do Distrito Federal ou das demais unidades federativas do país, inclusive realizando as viagens que lhe sejam determinadas.

CLÁUSULA QUINTA – O (a) empregado (a) ressarcirá ao **METRÔ-DF** os danos que, por ação ou omissão, por dolo ou culpa, causar ao patrimônio da empresa, de outros empregados ou de terceiros, autorizando, desde já, que se proceda aos respectivos descontos em sua remuneração ou indenização.

Parágrafo primeiro – Equipara-se ao dano, para efeitos desta cláusula, o extravio de bens do **METRÔ-DF** ou de terceiros sob posse e/ou guarda do empregado (a).

Parágrafo segundo – Toda responsabilização será precedida de apuração.

CLÁUSULA SEXTA – Obriga-se o (a) empregado (a) a participar de todos os cursos, palestras e eventos semelhantes para o qual tenha sido designado pelo **METRÔ-DF**.



TRT

LS0022

CLÁUSULA SÉTIMA – Obriga-se o (a) empregado (a) a cumprir integralmente os regulamentos, instruções, normas, procedimentos e demais atos de comando patronal expedidos pelo **METRÔ-DF**, sob pena de configuração de falta funcional grave, inclusive passível de dispensa por justa causa.

CLÁUSULA OITAVA – Fazem parte integrante deste contrato ou a ele aderirão as normas legais, as negociações coletivas e as decisões judiciais supervenientes.

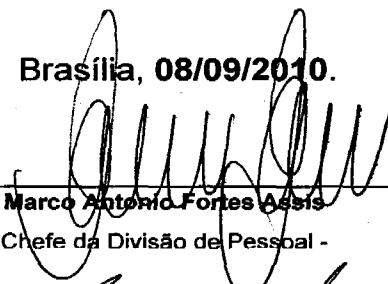
CLÁUSULA NONA – O (a) empregado (a) afirma serem verdadeiras as declarações, informações e dados por ele (a) apresentados ao **METRÔ-DF**, sob pena de configuração de falta grave passível de rescisão do contrato por justa causa ou de declaração de nulidade absoluta deste.

Parágrafo único – O (a) empregado (a) obriga-se a manter sempre atualizados todos os seus dados cadastrais junto à empresa, sob pena de configuração de falta funcional passível de punição. Consideram-se válidos os comunicados do **METRÔ-DF** encaminhados para endereços não atualizados pelo empregado.

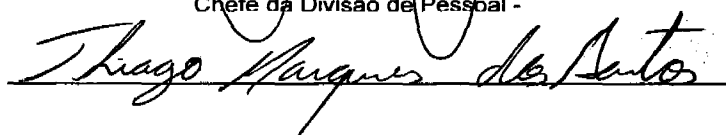
E, por estarem justos e acertados, assinam o presente em duas vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo, para que produza seus legais efeitos.

Brasília, 08/09/2010.

METRÔ -DF


Marco Antonio Fortes Assis
Chefe da Divisão de Pessoal -

EMPREGADO



TESTEMUNHAS:

1ª -



2ª -

